

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATOS
TEMPORÁRIOS IMEDIATOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 006/2018/GS/SME**

• PROFESSOR - LETRAS / INGLÊS

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 04	05 a 08	09 a 10	11 a 20

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos trinta minutos do início das provas, o candidato poderá entregar seu Caderno de Questões (Prova), seu Cartão de Respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, **NÃO será permitido levar seu Caderno de Questões ou copiar os seus assinalamentos (Gabarito)**. Será disponibilizado um exemplar (modelo) da prova no endereço eletrônico www.selecon.org.br, na data estabelecida no cronograma do concurso (anexo 1 do edital), bem como o gabarito preliminar oficial.
- 08** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 09** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.
- 10** Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES**.

LÍNGUA PORTUGUESA

O papel de intelectuais negros, como Machado de Assis, na Abolição

Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país. É o caso do movimento abolicionista, considerado por muitos historiadores uma das primeiras grandes mobilizações populares em terras brasileiras. Por trás desse movimento, que reverberou por vias, teatros e publicações impressas no final do século XIX, estão atores nem sempre lembrados com o devido destaque: literatos negros que se empenharam em dar visibilidade ao tema. Debruçados sobre essa fase decisiva da história do Brasil, uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens e mostrado que a conexão entre eles era muito maior do que se imagina.

A historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto fez deste tema sua tese de doutorado na Unicamp. Ela investigou a atuação de homens negros, livres, letrados e atuantes na imprensa e no cenário político-cultural no eixo Rio-São Paulo, como Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Machado de Assis, José do Patrocínio e Theophilo Dias de Castro. Segundo Ana Flávia, eles não só colaboraram para que o assunto ganhasse as páginas de jornais, como protagonizaram a criação de mecanismos e instrumentos de resistência, confronto e diálogo. Ela percebeu que não eram raros os momentos em que desenvolveram ações conjuntas.

– O acesso ao mundo das letras e da palavra impressa foi bastante aproveitado por esses “homens de cor”, que não apenas se valeram desses trânsitos em benefício próprio, mas também aproveitavam para levar adiante projetos coletivos voltados para a melhoria da qualidade de vida no país. Desse modo, aquilo que era construído no cotidiano, em conversas e reuniões, ganhava mais legitimidade ao chegar às páginas dos jornais – conta Ana Flávia.

A utilização da imprensa por eles foi de suma importância, na visão da pesquisadora. A “Gazeta da Tarde”, por exemplo, sob direção tanto de Ferreira de Menezes quanto de José Patrocínio, dedicou considerável espaço para tratar de casos de reescravização de libertos e escravização de gente livre, crime previsto no artigo 179 do Código Criminal do Império, como pontua a historiadora.

– Ao mesmo tempo, o jornal também se preocupou em dar visibilidade a trajetórias de sucesso de gente negra na liberdade, como aconteceu em 1883, quando a “Gazeta” publicou em folhetim uma versão da autobiografia do destacado abolicionista afro-americano Frederick Douglass – ilustra Ana Flávia.

Como observa o professor da UFF Humberto Machado, eles conheciam de perto as mazelas do cativo e levaram essa realidade às páginas dos jornais. José do Patrocínio, por exemplo, publicou livros que mostravam detalhes da escravidão como pano de fundo em formato de folhetim, que fizeram muito sucesso. Esses trabalhos penetravam em setores que desconheciam tal realidade.

– Até os analfabetos tomavam conhecimento, porque as pessoas se reuniam em quiosques no Centro do Rio de Janeiro e escutavam as notícias. A oralidade estava muito presente nesse processo. Fora isso, havia eventos, como conferências e apresentações teatrais, e as pessoas iam tomando conhecimento e se mobilizando contra a escravidão. O resultado foi um discurso voltado não só à população em geral, mas também aos senhores de engenho, mostrando a eles a inviabilidade da manutenção dos cativos – relata o professor, que escreveu o livro “Palavras e brados: José do Patrocínio e a imprensa abolicionista no Rio”.

(Adaptado de: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/especialistas-revelam-papel-de-intelectuais-negros-como-machado-de-assis-na-abolicao-18105165.html>)

1. Um elemento característico do discurso jornalístico bastante recorrente no texto lido é:

- A) preferência por períodos simples
- B) emprego de ditos populares
- C) relato de informações de outras fontes
- D) ausência de conteúdos pressupostos

2. A discussão central do texto se baseia em:

- A) restrições do movimento abolicionista a homens brancos
- B) atuação organizada de profissionais negros na imprensa
- C) impedimento do debate público sobre a situação dos cativos
- D) favorecimento de camadas instruídas no comércio de escravos

3. Na frase “Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país”, a palavra “quão” expressa sentido de:

- A) concessão
- B) intensidade
- C) comparação
- D) consequência

4. “uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens”. A substituição do trecho sublinhado pelo pronome correspondente está corretamente apresentada em:

- A) uma leva de historiadores lhes tem revelado
- B) uma leva de historiadores tem-se revelado
- C) uma leva de historiadores tem-los revelado
- D) uma leva de historiadores os tem revelado

RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em um grupo com 42 pessoas em que todas falam Inglês ou Espanhol, sabe-se que:

- o número de pessoas que falam Inglês, mas não falam Espanhol, é igual ao dobro do número de pessoas que falam Inglês e Espanhol;
- o número de pessoas que falam Espanhol é igual ao dobro do número de pessoas que falam apenas Inglês.

O número de pessoas que falam somente um desses idiomas é:

- A) 24
- B) 28
- C) 35
- D) 38

6. Considere a seguinte afirmação: “**Todo colecionador é excêntrico.**”

A negação lógica dessa proposição equivale a:

- A) Pelo menos um colecionador não é excêntrico.
- B) Nenhum colecionador é excêntrico.
- C) Nenhuma pessoa excêntrica é colecionadora.
- D) Pelo menos uma pessoa excêntrica não é colecionadora.

7. A tabela abaixo mostra o número de homens e mulheres inscritos em um concurso público em que são oferecidos apenas os cargos X e Y.

	Cargo X	Cargo Y
Homens	84	120
Mulheres	96	72

Sorteando-se ao acaso um desses candidatos, a probabilidade de que ele seja uma mulher disputando o cargo Y é igual a:

- A) 9/29
- B) 7/23
- C) 4/35
- D) 6/31

8. Maria resolveu uma lista com x exercícios em 3 dias. No primeiro dia, resolveu metade dos exercícios e mais um dos exercícios. No segundo dia, resolveu metade dos exercícios restantes e mais um. Finalmente, no terceiro dia, resolveu os 5 exercícios que ainda restavam para terminar a lista. A soma dos algarismos do número x é:

- A) 6
- B) 8
- C) 11
- D) 15

LEGISLAÇÃO

9. Ana Luísa é professora vinculada ao município X e pretende participar de concurso público para o município de Cuiabá. Nos termos da Lei Orgânica do município de Cuiabá, é possível a acumulação remunerada de cargos de professor quando houver a compatibilidade de:

- A) conhecimentos
- B) graduações
- C) políticas
- D) horários

10. Bruna é professora, tendo concluído sua graduação em Letras (licenciatura plena) e, posteriormente, realizado Especialização Lato Sensu na área de Educação. Nos termos da Lei nº 220/2010 do município de Cuiabá, ela será classificada como professora:

- A) licenciada
- B) especialista
- C) bacharelada
- D) habilitada

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A Secretaria Municipal de Educação - SME/Cuiabá desenvolve suas ações a partir de diretrizes emanadas do Plano Municipal de Educação 2015-2024. Dentre as linhas político-pedagógicas que direcionam o trabalho da SME/Cuiabá a partir desse Plano, no que tange ao aprimoramento dos docentes, é correto citar:

- A) o fortalecimento da gestão a partir dos processos da autonomia da unidade escolar, da descentralização financeira e da adequação do currículo nas escolas
- B) a formação e a atualização permanente dos professores em todos os aspectos, visando a análise crítica e a compreensão de sua própria prática
- C) o emprego da interdisciplinaridade na perspectiva da superação de concepções fragmentadas do conhecimento científico e da compreensão do mundo
- D) a participação organizada da sociedade, representada pelos pais dos alunos nas decisões curriculares e administrativas e na melhoria do processo educacional

12. A professora Elza levou sua turma do 4º ano a uma visita ao Museu Histórico Municipal. Lá, eles conheceram a história de sua cidade, de seus personagens importantes e as construções do passado. No retorno à escola, ela sugeriu aos alunos que construíssem uma narrativa sobre o que viram, na linguagem que mais lhes aprofundasse - prosa, poesia, desenho, pintura etc.

De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a professora agiu em consonância ao artigo:

- A) Artigo 54 - "É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (Inciso V)."
- B) Artigo 57 - "O Poder Público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação [...], currículo e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório."
- C) Artigo 58 - "No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura."
- D) Artigo 59 - "Os municípios, com apoio dos Estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude."

TEXTO I

English for Specific Purposes

English for specific purposes (ESP) refers to language research and instruction that focuses on the specific communicative needs and practices of particular social groups. Emerging out of Halliday, MacIntosh, and Strevens' (1964) groundbreaking work nearly 40 years ago, ESP started life as a branch of English language teaching, promising a stronger descriptive foundation for pedagogic materials. In the years since, ESP has consistently been at the cutting-edge of both theory development and innovative practice in applied linguistics, making a significant contribution to our understanding of the varied ways language is used in particular communities. Drawing on a range of interdisciplinary influences for its research methods, theory, and practices, ESP has consistently provided grounded insights into the structures and meanings of texts, the demands placed by academic or

workplace contexts on communicative behaviors, and the pedagogic practices by which these behaviors can be developed.

HYLAND, K. "English for specific purposes: some influences and impacts". In: Cummins, J. and Davison, C., (eds.) The International Handbook of English language education. Springer: Norwell, Mass, 2006.

13. Pode-se afirmar que o objetivo principal do Texto I é:

- A) definir a área de English for Specific Purposes, apresentando suas origens e contribuições para o ensino de Inglês
- B) apresentar a área de Linguística Aplicada, ressaltando o papel do ESP para o ensino de Inglês como língua adicional
- C) discutir a necessidade de atualização pedagógica do English for Specific Purposes para o diálogo com o ensino na atualidade
- D) apresentar principais contribuições do English for Specific Purposes para a área de ensino de língua materna

14. De acordo com o Texto I, **NÃO** é correto afirmar que:

- A) ESP se refere à modalidade de instrução que tem como foco as necessidades e práticas comunicativas de grupos sociais particulares
- B) o ESP surgiu há cerca de 40 (quarenta) anos a partir do trabalho pioneiro de autores como Halliday, MacIntosh e Strevens
- C) desde seu surgimento, o ESP tem consistentemente sido inovador no desenvolvimento teórico e metodológico da Linguística Aplicada
- D) o ESP tem consistentemente se afastado de insights sobre estrutura e significação de textos, se aproximando das demandas de contextos específicos

15. Afijos (sufixos e prefixos) são elementos que modificam as palavras e atribuem a elas determinadas classes morfológicas. O sufixo *-ly*, em "nearly" e "consistently", atribui a esses termos a classe de:

- A) verbo
- B) advérbio
- C) adjetivo
- D) substantivo

TEXTO II

Introduction to reading strategies

As students progress through school, they are asked to read increasingly complex informational and graphical texts in their courses. The ability to understand and use the information in these texts is key to a student's success in learning. Successful students have a repertoire of strategies to draw upon, and know how to use them in different contexts. Struggling students need explicit teaching of these strategies to become better readers.

Struggling readers need:

- knowledge of different types of texts and the best strategies for reading them.
- multiple and meaningful opportunities to practise reading in subject-specific contexts.
- opportunities to practise reading with appropriate resources.
- opportunities to talk about their reading and thinking.
- background knowledge in subject areas.
- expanded sight vocabularies and word-solving strategies for reading subject-specific texts.
- strategies for previewing texts, monitoring their understanding, determining the most important ideas and the relationships among them, remembering what they read, and making connections and inferences.
- strategies for becoming independent readers in any context.

Common Understandings About Reading

Reading is the active process of understanding print and graphic texts. Reading is a thinking process. Effective readers know that when they read, what they read is supposed to make sense. They monitor their understanding, and when they lose the meaning of what they are reading, they often unconsciously select and use a reading strategy (such as rereading or asking questions) that will help them reconnect with the meaning of the text. Reading skills and strategies can be taught explicitly while students are learning subject-specific content through authentic reading tasks.

Effective readers use strategies to understand what they read before, during, and after reading.

Before reading, they:

- use prior knowledge to think about the topic.
- make predictions about the probable meaning of the text.
- preview the text by skimming and scanning to get a sense of the overall meaning.

During reading, they:

- monitor understanding by questioning, thinking about, and reflecting on the ideas and information in the text.

After reading, they:

- reflect upon the ideas and information in the text.
- relate what they have read to their own experiences and knowledge.
- clarify their understanding of the text.
- extend their understanding in critical and creative ways.

Students can be taught to be strategic and effective readers. Struggling readers benefit from a variety of instructional approaches that demonstrate reading skills as subject content is taught. Direct teaching, thinking aloud, modelling, discussion, and small-group support are only a few of the approaches teachers use to help students become more strategic and effective readers in different contexts.

Think literacy: cross-curricular approaches, Grades 7-12.
Disponível em: <http://www.edu.gov.on.ca/eng/studentssuccess/thinkliteracy/files/reading.pdf> . Acesso em 22 de novembro de 2018.

16. É correto afirmar que, dentre outros tópicos, o Texto II apresenta e discute:

- A) o ato de produção textual de leitores proficientes em língua inglesa
- B) estratégias para o ensino da oralidade em língua inglesa
- C) diferentes estratégias de leitura para leitores com dificuldades
- D) as maiores dificuldades de estudantes para a leitura de textos literários

17. Na sentença “They monitor their understanding, and when they lose the meaning of what they are reading...”, o item lexical “They” se refere a:

- A) print and graphic texts
- B) struggling readers
- C) effective readers
- D) reading skills

18. De acordo com o Texto II, **NÃO** é considerada uma estratégia de leitura:

- A) acionamento de conhecimento prévio sobre o assunto do texto antes da leitura
- B) relação, posterior à leitura, entre o conteúdo do texto e conhecimentos do aluno
- C) construção de inferências sobre significados possíveis do texto a ser lido
- D) monitoramento das questões e reflexões propostas para o texto a ser lido

TEXTO III

Observe o cartoon abaixo para responder à questão 19:



Disponível em: <https://www.andertoons.com/grammar/cartoon/6980/have-a-subject-and-predicate-content-aside-nice-job>. Acesso em 20 de novembro de 2011.

19. A partir da leitura do Texto III, pode-se inferir que:

- A) o ensino de língua demonstra preocupação quase exclusiva com a sintaxe
- B) o estudante, apesar de não saber a gramática padrão, conseguiu produzir uma sentença
- C) o ensino de sintaxe deve ser ignorado no contexto das aulas de língua na educação básica
- D) a professora não ficou satisfeita com a frase escrita pelo aluno devido a seu conteúdo

TEXTO IV

Use of Technology in English Language Class

Technology is an effective tool for learners. Learners must use technology as a significant part of their learning process. Teachers should model the use of technology to support the curriculum so that learners can increase the true use of technology in learning their language skills (Costley, 2014; Murphy, DePasquale, & McNamara, 2003). Learners' cooperation can be increased through technology. Cooperation is one of the important tools for learning. Learners cooperatively work together to create tasks and learn from each other through reading their peers' work (Keser, Huseyin, & Ozdamli, 2011).

Bennett, Culp, Honey, Tally, and Spielvogel (2000) asserted that the use of computer technology lead to the improvement of teachers' teaching and learners' learning in the classes. The use of computer technology helps teachers meet their learners' educational needs. According to Bransford, Brown, and Cocking (2000), the application of computer technology enables teachers and learners to make local and global societies that connect them with the people and expand opportunities for their learning. They continued that the positive effect of computer technology does not come automatically; it depends on how teachers use it in their language classrooms.

AHMADI, M. R. The use of technology in English language learning: a literature review. *International Journal of Research in English Education*. Volume 3, Number 2, June 2018

20. Pode-se inferir do Texto IV que:

- A) os currículos nacionais deveriam propor diferentes formas de se usar o computador em sala de aula
- B) apenas com o uso do computador em sala de aula pode-se incentivar a cooperação entre alunos
- C) efeitos positivos da tecnologia em sala de aula dependem de como os professores usam essa tecnologia
- D) o uso do computador auxilia no encontro entre professores e alunos de diferentes localidades